

## EMPREGO FORMAL – Março/10

*Espírito Santo mantém mercado de trabalho aquecido no mês de março (+4.054 novos postos de trabalho) e registra o melhor desempenho na geração de empregos para o trimestre, em toda série histórica do CAGED.*

Dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), revelam expansão do mercado de trabalho formal no Espírito Santo pelo terceiro mês consecutivo. Em março de 2010 foram criados +4.054 novos postos de trabalho com carteira assinada no Estado, equivalente a expansão de +0,61% em relação ao estoque de assalariados formais do mês anterior. Em nível nacional, o País registra saldo recorde mensal com a geração de +266.415 postos de trabalho e o melhor primeiro trimestre da história em geração de empregos, com 657.259 novos postos de trabalho abertos para acumulado do ano.

No mês de março, a expansão do emprego formal decorreu, principalmente, do crescimento expressivo nos setores de *Serviços* (+1.540), *Construção Civil* (+1.298), *Agropecuária* (+702) e *Indústria de Transformação* (+595). Entre as atividades econômicas pesquisadas, apenas os setores de *Comércio* (-138) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (-41) registraram saldos negativos.

Destaque para o desempenho positivo na maioria dos ramos de atividades do setor de *Serviços*, decorrente principalmente da geração de empregos formais no ramo de *Comércio e Administração de Imóveis* (+958), *Ensino* (+382) e *Transporte e Educação* (+163). Merece destaque ainda a expansão da demanda por trabalho nos ramos da *Indústria de Transformação*, tais como *Metalurgia* (+373) e *Têxtil* (+361).

Entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, os que mais geraram vagas de emprego no mês foram: Serra, com saldo positivo de +1.463 novos postos de trabalho, seguida de Aracruz (+459), Linhares (+306), Colatina (+296) e Cariacica (+270). A liderança do município da Serra resultou da expansão do emprego nos setores de *Construção Civil* (+656), *Serviços* (+475) e *Indústria de Transformação* (+380). Quanto a Linhares, o maior município da região Norte do Estado, ocupou a 3ª posição no ranking de geração de empregos do Estado, impulsionado pelas contratações nos setores de *Indústria de Transformação* (+316) e *Comércio* (+137).

No acumulado do primeiro trimestre do ano, houve acréscimo de +11.743 postos de trabalho (+1,79%). Em termos absolutos e relativos, esse desempenho é o melhor da série histórica do CAGED para o período. Os setores de maior geração de empregos no trimestre foram: *Serviços* (+4.572), *Indústria de Transformação* (+3.960) e *Construção Civil* (+2.812).

Nos últimos 12 meses, o Espírito Santo registra expansão de +5,41% no contingente de trabalhadores celetistas, equivalente a geração de +34.324 postos de trabalho, com maior geração de postos de trabalho no setor de *Serviços* (+13.488), *Comércio* (+6.376), *Indústria de Transformação* (+6.269) e *Construção Civil* (+5.804).

**Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - ES**

Setores	mar/09	mar/10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Extrativa Mineral	-85	28	309	266
Ind. Transformação	-204	595	3.960	6.269
Serv. Ind. Útil. Pub.	-97	-41	107	394
Construção Civil	594	1.298	2.812	5.804
Comércio	-991	-138	-1.337	6.376
Serviços	1.521	1.540	4.572	13.488
Admin. Pública	-18	70	323	-53
Agropecuária	-231	702	997	1.780
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>4.054</b>	<b>11.743</b>	<b>34.324</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica - ES**

Setores	Saldo		
	mar/10	no ano	12 meses
<b>Extrativa Mineral</b>	28	309	266
<b>Indústria de Transformação</b>	595	3.960	6.269
Produtos Minerais não metálicos	76	525	1.021
Metalúrgica	373	1.550	710
Mecânica	-42	1.040	1.481
Materiais Elétricos e Comunicação	-2	40	134
Materiais de Transporte	-1	-3	-45
Madeira e Mobiliário	46	101	308
Papel, papelão e editoração	-3	-34	71
Borracha, fumo e couros	23	64	-96
Química e produtos farmacêuticos	52	265	197
Têxtil, Vestuário	361	242	345
Calçados	-1	60	147
Produtos Alimentícios e Bebidas	-287	110	1.996
<b>Serviços Ind. de Utilidade Pública</b>	-41	107	394
<b>Construção Civil</b>	1.298	2.812	5.804
<b>Comércio</b>	-138	-1.337	6.376
Comércio Varejista	-176	-1.486	5.172
Comércio Atacadista	38	149	1.204
<b>Serviços</b>	1.540	4.572	13.488
Instituições Financeiras	122	149	440
Comércio e Administração de Imóveis	958	2.160	3.950
Transporte e Comunicação	163	826	2.482
Alojamento e Alimentação	-192	-263	3.731
Médicos e Odontológicos	107	536	2.092
Ensino	382	1.164	793
<b>Administração Pública</b>	70	323	-53
<b>Agricultura, Silvicultura</b>	702	997	1.780
<b>TOTAL</b>	<b>4.054</b>	<b>11.743</b>	<b>34.324</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Tabela 3 - Estoque de empregos formais por setor de atividade econômica (ES) - Taxa de Variação (%)**

Setores	Com ajuste sazonal			
	mar10/fev10	mar10/dez09	Acumulado I Trim 10/ dez 09	Acumulado I Trim 10/ IV trim 09
Administração Pública	-0,01	-0,41	-0,17	1,24
Agropecuária	0,93	2,30	1,40	2,12
Comércio	0,45	1,35	0,96	1,43
Construção Civil	0,91	3,32	2,16	3,58
Extrativa Mineral	0,87	3,06	2,05	2,47
Ind de Transformação	0,04	3,59	2,78	3,37
Serviços	0,29	1,34	1,04	1,73
Serv. Ind. de Utilidade Pública	-0,20	1,17	0,85	2,01
<b>Total</b>	<b>0,37</b>	<b>1,97</b>	<b>1,45</b>	<b>2,14</b>

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

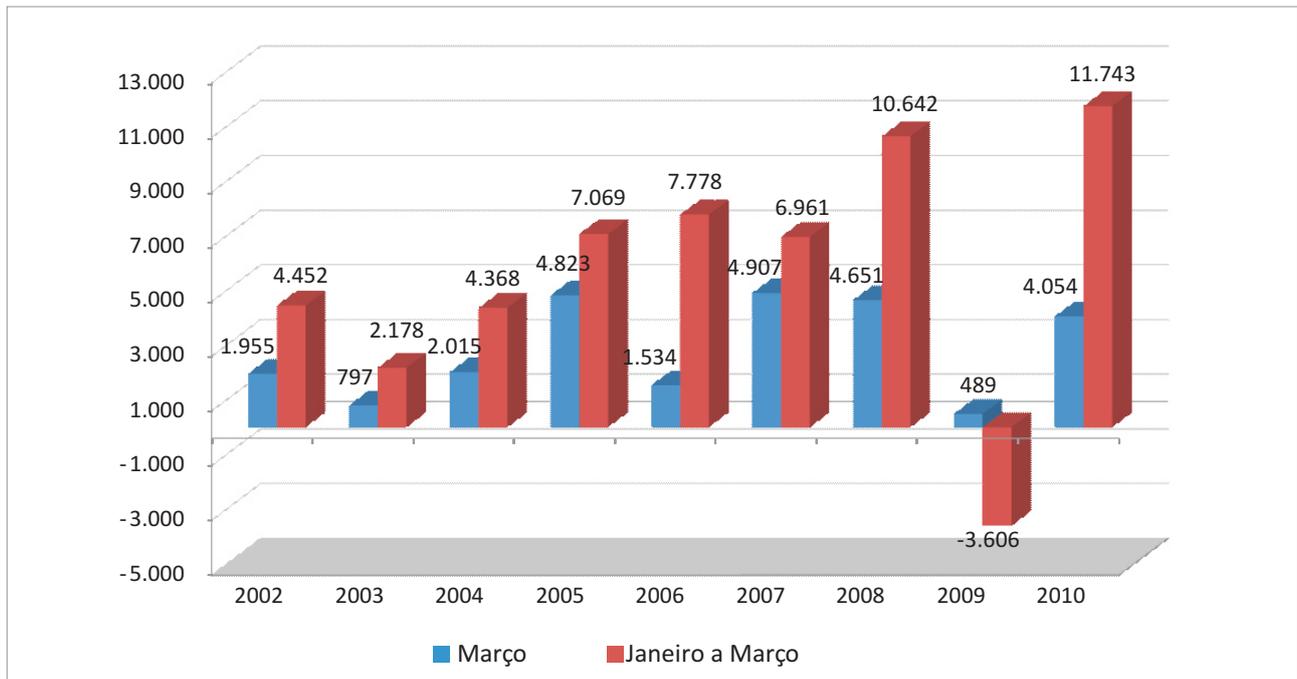
**Tabela 4 - Comportamento do Emprego Formal por Unidade da Federação**

Unidade da Federação	mar/10				
	Ranking	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação relativa (%)
<b>Brasil</b>		<b>1.820.045</b>	<b>1.553.630</b>	<b>266.415</b>	<b>0,80</b>
São Paulo	1º	600.453	475.264	125.189	1,15
Minas Gerais	2º	218.484	178.680	39.804	1,12
Rio Grande do Sul	3º	146.469	118.215	28.254	1,26
Paraná	4º	140.203	117.006	23.197	1,04
Rio De Janeiro	5º	145.936	123.964	21.972	0,69
Goiás	6º	60.085	46.331	13.754	1,46
Bahia	7º	64.478	54.252	10.226	0,7
Santa Catarina	8º	108.480	101.463	7.017	0,42
Ceará	9º	38.232	31.782	6.450	0,7
Mato Grosso do Sul	10º	24.845	20.641	4.204	1,07
<b>Espírito Santo</b>	<b>11º</b>	<b>37.428</b>	<b>33.374</b>	<b>4.054</b>	<b>0,61</b>
Maranhão	12º	15.732	11.940	3.792	1,11
Piauí	13º	10.553	7.130	3.423	1,57
Rondônia	14º	14.074	10.681	3.393	1,64
Amazonas	15º	17.930	14.869	3.061	0,84
Distrito Federal	16º	29.897	26.979	2.918	0,46
Rio Grande do Norte	17º	15.656	14.456	1.200	0,34
Tocantins	18º	5.986	4.986	1.000	0,87
Pará	19º	22.582	21.832	750	0,13
Roraima	20º	1.593	1.404	189	0,55
Acre	21º	2.200	2.195	5	0,01
Amapá	22º	1.572	1.776	-204	-0,36
Mato Grosso	23º	31.108	31.771	-663	-0,13
Sergipe	24º	8.953	10.487	-1.534	-0,65
Paraíba	25º	10.154	14.171	-4.017	-1,35
Pernambuco	26º	39.321	52.537	-13.216	-1,28
Alagoas	27º	7.641	25.444	-17.803	-6,12

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

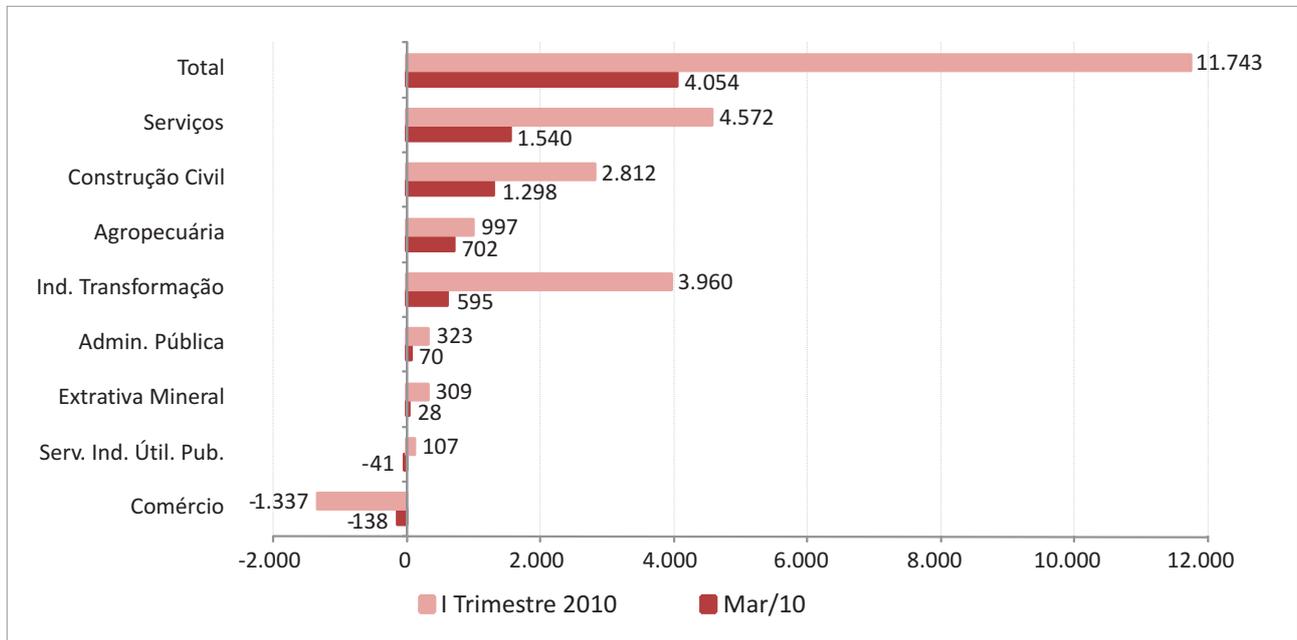
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo:  
Março e Acumulado no Ano (2002 a 2010)  
Saldo Líquido (admissões - demissões)**



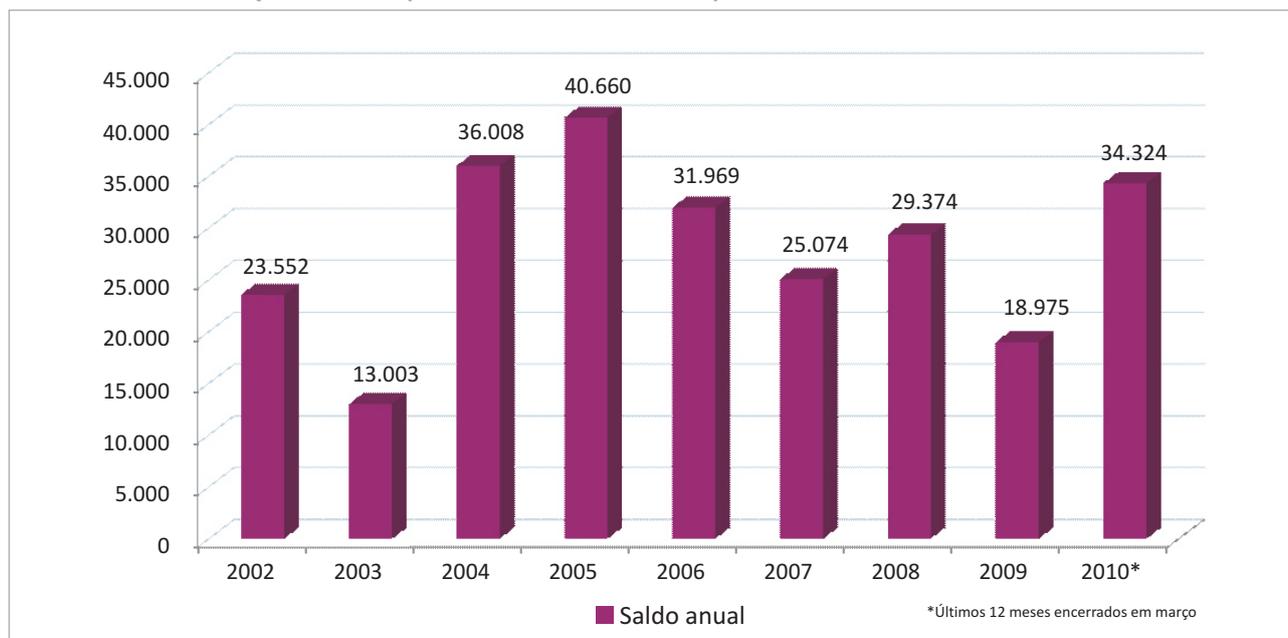
Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 2 - Emprego Formal por Atividade - ES  
Saldo líquido (admissões - demissões)**



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.  
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

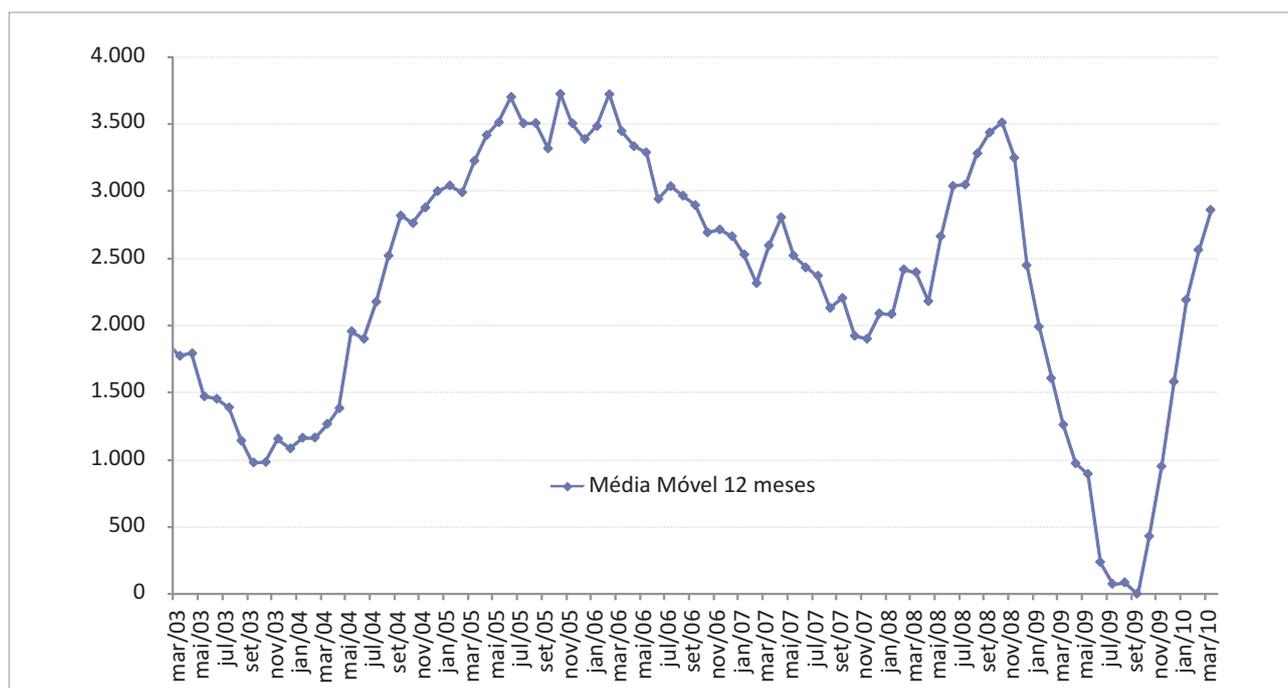
**Gráfico 3 - Geração de Empregos Formais no ES**  
Saldo líquido anual (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal no ES**  
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

## Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
Coordenador da Rede de Estudos da  
Pobreza e Inclusão Social

### Elaboração

Josiene Freire Rocha  
Economista

### Editoração

João Vitor André  
Coordenador de Editoração –  
Estudos Econômicos